

Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 1/17	
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 3	Próxima revisão: 01/06/2027

OBJETIVO

Regulamentar as atividades e atribuições dos membros do Núcleo de segurança do Paciente.

SIGLAS E DEFINIÇÕES

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Eventos Adversos (EAs)

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)

Ministério da Saúde (MS)

Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

Organização Mundial da Saúde (OMS)

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)

Plana de Segurança do Paciente (PSP)

Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)

Resolução da Diretoria Colegiada (RDC)

Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS)

Úlcera por pressão (UPP)

Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

ABRANGÊNCIA

Todo o hospital

Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 2/17	
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 3	Próxima revisão: 01/06/2027

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este regimento atende as normas instituídas pela ANVISA, autoridade regulamentar brasileira encarregada, entre outras responsabilidades, de acompanhar o desempenho de produtos da área da saúde quando são lançados no mercado e colocados à disposição do consumidor. A ANVISA define se um produto de saúde será mantido ou retirado do mercado. Todos os problemas detectados pela ANVISA são comunicados à OMS, o que beneficia a saúde do Brasil e do mundo.

Art. 2º As boas práticas de funcionamento do serviço de saúde são componentes da garantia da qualidade que asseguram que os serviços são ofertados com padrões de qualidade adequados.

Art. 3º Para efeitos deste regimento a cultura da segurança é o conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança, **substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção à saúde.**

Art. 4º Considerar-se-a dano o comprometimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito dele oriundo, incluindo doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo, assim, ser físico, social ou psicológico.

Art. 5º Evento adverso é o incidente que resulta em dano à saúde.

I - Eventos graves relacionados aos procedimentos cirúrgicos

- a) Cirurgia ou outro procedimento invasivo realizado no sítio errado.
- b) Cirurgia ou outro procedimento invasivo realizado no paciente errado.
- c) Realização de cirurgia ou outro procedimento invasivo errado em um paciente.
- d) Retenção não intencional de corpo estranho em um paciente após cirurgia ou outro procedimento invasivo.

Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 4/17
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 3



e) Óbito intra-operatório ou imediatamente pós-operatório / pós-procedimento em paciente ASA Classe 1.

II - Eventos relacionados a produtos:

- a) Óbito ou lesão grave de paciente associados ao uso de medicamentos.
- b) Óbito ou lesão grave de paciente associados ao uso de produtos para saúde.
- c) Óbito ou evento grave associado ao uso de produtos biológicos (vacina e hemoderivados, sangue e hemocomponentes, outros tecidos e células) contaminados.
- d) Óbito ou lesão grave de paciente associados ao uso de produto em desacordo com a indicação do fabricante (conforme registrado na Anvisa).

III - Eventos relacionados à proteção do paciente:

- a) Alta ou liberação de paciente de qualquer idade que seja incapaz de tomar decisões, para outra pessoa não autorizada.
- b) Óbito ou lesão grave de paciente associado à fuga do paciente.
- c) Suicídio de paciente, tentativa de suicídio ou dano autoinfligido que resulte em lesão séria durante a assistência dentro do serviço de saúde.

IV- Eventos relacionados à gestão do cuidado:

- a) Óbito ou lesão grave de paciente associados a erro de medicação (ex.: erros envolvendo prescrição errada, dispensação errada, medicamento errado, dose errada, paciente errado, hora errada, velocidade errada, preparação errada, via de administração errada).
- b) Óbito ou evento adverso grave associado a erro transfusional.
- c) Óbito ou lesão grave materna associada ao trabalho de parto ou parto em gestação de baixo risco.
- d) Óbito ou lesão grave de paciente associados à queda durante a assistência dentro do serviço de saúde.
- e) Qualquer úlcera de pressão estágio 3, 4 ou não classificável adquirida após internação/comparecimento no serviço de saúde.
- f) Óbito ou lesão grave de paciente associados à embolia gasosa durante a assistência dentro do serviço de saúde.
- g) Inseminação artificial com o esperma do doador errado ou com o óvulo errado.



Tipo do Documento		
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 2

- h) Óbito ou lesão grave de paciente resultante de perda irrecuperável de amostra biológica insubstituível.
- i) Óbito ou lesão grave de paciente resultante de falha no seguimento ou na comunicação de resultados de exames de laboratório, patologia ou radiologia.

V- Eventos ambientais

- a) Óbito ou lesão grave de paciente ou colaborador associado a choque elétrico durante a assistência dentro do serviço de saúde.
- b) Qualquer incidente no qual sistema designado para fornecer oxigênio ou qualquer outro gás ao paciente não contenha gás, contenham o gás errado ou estejam contaminados com substâncias tóxicas.
- c) Óbito ou lesão grave de paciente ou colaborador associado à queimadura decorrente de qualquer fonte durante a assistência dentro do serviço de saúde.
- d) Óbito ou lesão grave de paciente associados ao uso de contenção física ou grades da cama durante a assistência dentro do serviço de saúde.

VI - Eventos radiológicos que possam levar a óbito ou lesão grave de paciente ou colaborador associado à introdução de objeto metálico em área de Ressonância Magnética.

VIII- Eventos criminais potenciais

- a) Qualquer tipo de cuidado prescrito ou prestado por qualquer um se fazendo passar por médico, enfermeiro, farmacêutico ou por outro prestador de cuidado de saúde licenciado.
- b) Sequestro de paciente de qualquer idade.
- c) Abuso ou agressão sexual de paciente ou colaborador dentro ou nas proximidades do serviço de saúde.
- d) Óbito ou lesão grave de paciente ou colaborador resultante de agressão física (espancamento) que ocorra dentro ou nas proximidades do serviço de saúde.

Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 5/17	
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 3	Próxima revisão: 01/06/2027

Art. 6º Considera-se incidente evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário à saúde.

Art. 7º O Núcleo de Segurança do Paciente visa à totalidade das ações sistemáticas necessárias para garantir que os serviços prestados estejam dentro dos padrões de qualidade exigidos para os fins a que se propõem.

Art. 8º A Gestão de risco será desenvolvida através da Aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na identificação, análise, avaliação, comunicação e controle de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional.

Art. 9º O Núcleo de Segurança do Paciente é a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente.

Art. 10º A criação do plano de segurança do paciente em serviços de saúde apontará as situações de risco e descreve as estratégias e ações definidas pelo serviço de saúde para a gestão de risco visando a prevenção e a mitigação dos incidentes, desde a admissão até a transferência, a alta ou o óbito do paciente no serviço de saúde.

Art. 11º Define que a segurança do paciente é a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde.

Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 6/17	
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 2	Próxima revisão: 01/06/2027

Art. 12º Conceitua-se serviço de saúde estabelecimento destinado ao desenvolvimento de ações relacionadas à promoção, proteção, manutenção e recuperação da saúde, qualquer que seja o seu nível de complexidade, em regime de internação ou não, incluindo a atenção realizada em consultórios, domicílios e unidades móveis.

Art. 13º Considera-se tecnologias em saúde o conjunto de equipamentos, medicamentos, insumos e procedimentos utilizados na atenção à saúde, bem como os processos de trabalho, a infra-estrutura e a organização do serviço de saúde.

CAPÍTULO II

DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Art. 14º O Núcleo de Segurança do Paciente tem a missão de proteger a saúde da população e intervir nos riscos advindos do uso de produtos e dos serviços a ela sujeitos, por meio de práticas de vigilância, controle, regulação e monitoramento sobre os serviços de saúde e o uso das tecnologias disponíveis para o cuidado.

Art. 15º Objetiva promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco e de NSP's.

Art. 16º Este Núcleo de Segurança do Paciente, durante as ações de implantação e implementação e a manutenção obedecerá as seguintes normas:

Portaria MS nº 2616 de 12 de maio de 1998. Estabelece as normas para o programa de controle de infecção hospitalar.

Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013

Portaria nº 1.377, de 9 de julho de 2013

Resolução - RDC Nº 36, de 25 de Julho de 2013

Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária- Brasília: Anvisa, 2014.



Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 7/17	
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 2	Próxima revisão: 01/06/2027

CAPÍTULO III

DA NATUREZA E FINALIDADE

Art. 17º O NSP é uma instância colegiada, de natureza consultiva e deliberativa, deve estar diretamente ligado a Superintendência do Hospital.

Art.18º O NSP tem por finalidade assessorar a Superintendência estabelecendo políticas e diretrizes de trabalho, a fim de promover uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes, por meio do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de programas, que visem garantir a qualidade dos processos assistenciais do Hospital.

CAPÍTULO IV

DA COMPOSIÇÃO

Art. 19º O Núcleo de Segurança do Paciente será composto da seguinte forma:

I- Presidente do Núcleo e Vice - Presidente;

II - Unidade Gestão de Riscos Assistenciais Serviço de Controle de IRAS

a) um representante dos médicos

b) dois representantes da enfermagem

III - Riscos Relacionados à Tecnologia e Protocolos Assistenciais a um representante dos médicos;

b) todos os gerentes de enfermagem

c) um representante da diretoria

d) um representante da administração

Parágrafo Único - Será composto por representantes, titulares, de reconhecido saber e competência profissional, todos nomeados pela Superintendência.



Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 8/17
-------------------	-------------------	-------------

Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027
		Versão: 3	

CAPÍTULO V

DOS DEVERES E RESPONSABILIDADES

Art. 20º Os membros do Núcleo devem exercer suas funções com celeridade e seguindo os seguintes princípios:

- a) Proteção à honra e à imagem dos pacientes envolvidos em incidentes em saúde;
- b) Proteção à honra e à imagem dos profissionais envolvidos em incidentes em saúde;
- c) Proteção à honra e à imagem dos fabricantes de produtos relacionados a queixas técnicas e incidentes em saúde;
- d) Proteção à identidade do notificador;
- e) Independência e imparcialidade de seus membros na apuração dos fatos;
- f) Foco nos processos durante na apuração dos fatos e no processo decisório.

Art. 21º Eventuais conflitos de interesse, efetivos ou potenciais, que possam surgir em função do exercício das atividades dos membros do Núcleo deverão ser informados aos demais integrantes do Colegiado ao abrir o item de pauta.

Parágrafo Único. O membro do Núcleo estará impedido, caso seja aberto para votação, devotar quaisquer item de pauta envolvendo a área que representa.

Art. 22º As matérias examinadas nas reuniões do Núcleo têm caráter sigiloso, ao menos até sua deliberação final, quando será decidida sua forma de encaminhamento.

Parágrafo Único. Os membros do Núcleo não poderão manifestar-se publicamente sobre quaisquer assuntos tratados neste fórum, cabendo ao Presidente do Núcleo o encaminhamento de assuntos a serem publicados para apreciação da Superintendência.

Art. 23º As atribuições do Coordenador incluirão, entre outras, as seguintes atividades: I.

- Coordenar as discussões;
- II. Produzir e expedir documentos; III. Distribuir tarefas;
- IV. Conduzir os trabalhos; e
- V. Coordenar o apoio administrativo.

Art. 24º O Secretário e o seu Substituto terão as atribuições de fornecer o apoio técnico e administrativo necessários ao funcionamento do NSP.



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 9/17
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 3

CAPÍTULO VI

DO MANDATO

Art. 25º O mandato dos membros do NSP terá a duração de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos.

Parágrafo Único. Independente da motivação sobre a destituição de membro do NSP, essa ocorrerá sob apreciação e ato da Superintendência.

CAPÍTULO VII

DAS PRERROGATIVAS E COMPETÊNCIAS DO NSP

Art. 26º São princípios do NSP:

- a) A garantia da proteção à honra e à imagem dos pacientes, profissionais, fabricantes de produtos e notificadores envolvidos em incidentes em saúde;
- b) A garantia da independência e imparcialidade de seus membros na apuração dos fatos;
- c) A melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;
- d) A disseminação sistemática da cultura de segurança;
- e) A articulação e a integração dos processos de gestão de risco;
- f) A garantia das boas práticas de funcionamento do serviço de saúde;
- g) A promoção da gestão do conhecimento sobre a segurança do paciente.

Art. 27º Promover ações para a gestão do risco no âmbito da instituição tais como;

- I- Prever a mitigação de EAs, especialmente aqueles sabidamente evitáveis e os que nunca devem ocorrer.
- II- Fazer uso de ferramentas de gestão de risco para o processo investigatório;
- III- Conhecer o processo de tal forma que se antecipe aos problemas, identificando os pontos críticos de controle de cada uma dessas etapas.

Art. 28º Desenvolver ações para a integração e a articulação multiprofissional âmbito da instituição.



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 10/17	
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 2	Próxima revisão: 01/06/2027

Parágrafo Único - O processo de elaboração e desenvolvimento das ações e atividades do NSP necessita ser conduzido de forma participativa, com envolvimento da direção, de profissionais da assistência, do ambiente e da administração.

Art 29º Promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados, incluindo aqueles envolvidos na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos e propor ações preventivas e corretivas

I- O NSP deve promover a gestão de riscos e definir ações e estratégias no PSP, envolvendo as áreas de maior risco nos serviços de saúde.

II - elaborar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, divulgação delegáveis a outros serviços na instituição, bem como:

- a) Pequenas alterações no plano devem ser sinalizadas e amplamente divulgadas;
- b) A atualização periódica do instrumento deve ser realizada sempre que: existir risco iminente de problemas envolvendo novas tecnologias; houver uma drástica alteração na realização de procedimentos e processos.

III - Acompanhar as ações vinculadas ao PSP

- a) Os integrantes do NSP devem assumir uma postura proativa, identificando e procurando os vários setores dos serviços de saúde para a discussão das soluções possíveis para os problemas encontrados;
- b) Promover a melhoria dos processos de trabalho pelo estabelecimento de boas práticas;
- c) Incorporar a participação do paciente na decisão do seu cuidado, sempre que possível.

IV - Implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 11/17	
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027
		Versão: 3	

- a) Para subsidiar os profissionais do NSP, os protocolos abordam os seguintes temas: higiene das mãos, cirurgia segura, prevenção de úlcera por pressão (UPP), identificação do paciente, prevenção de quedas e prescrição, uso e administração de medicamentos.

V - estabelecer, avaliar e monitorar barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde;

- a) As barreiras que impedem que o risco se torne EA podem ser: profissionais capacitados, uso de protocolos de segurança do paciente e dose unitária de medicamentos, entre outros.

VI - Desenvolver, implantar, avaliar, monitorar, acompanhar e manter atualizado plano e os programas de capacitação em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital;

- a) O NSP deve difundir conhecimentos sobre o tema, capacitando, periodicamente, profissionais que atuam nos serviços de saúde em ferramentas da qualidade e segurança do paciente.

V - Analisar e avaliar os dados sobre incidentes e EAs decorrentes da prestação do serviço de saúde

- a) Analisar através de ferramentas, como busca ativa em prontuários, *work rounds*, auditoria da qualidade e outras.

VI - Compartilhar e divulgar a direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e EAs decorrentes da prestação do serviço de saúde

- a) O NSP deve promover o retorno de informações à direção e aos profissionais de saúde, estimulando a continuidade da notificação.
b) VII - Notificar ao SNVS os EAs decorrentes da prestação do serviço de saúde

a) Em um local de aprendizado coletivo, os profissionais são estimulados a notificar os EAs sem ameaça e punição, criando um ambiente onde riscos, falhas e danos podem ser facilmente reportados.



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 12/17	
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 2

b) O registro das notificações deve ser feito por meio do Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária (Notivisa) e os *links* para notificação estão disponibilizados no Portal da Anvisa (www.anvisa.gov.br) e *Hotsite Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde* (<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/seguranca-paciente/index.html>).

c) acompanhar o processo de notificação

d) analisar e avaliar as notificações sobre e queixas técnicas selecionadas pelo Setor/Unidade de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente;

VIII - Manter sob sua guarda e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações de EAs

a) Se o serviço de saúde não detectar nenhum EA durante o período de notificação, o NSP deverá arquivar como ocorrência relativa àquele mês ausência de EAS naquele estabelecimento, nesse caso, não há necessidade de notificação negativa ao SNVS;

b) Em caso de denúncia, inspeção sanitária ou outro tipo de atuação regulatória, o serviço será responsabilizado, de acordo com a legislação sanitária vigente.

XIX - Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias;

XX - Avaliar e monitorar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;

XXI - Priorizar a implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, e realizar o monitoramento dos respectivos indicadores, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital; XXII - Desenvolver, implantar, avaliar, monitorar e manter atualizado o plano de comunicação social em saúde quanto

aos temas referentes à segurança do paciente, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital;



Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 13/17	
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 2	Próxima revisão: 01/06/2027

XXII - Promover e acompanhar ações de disseminação sistemática da cultura de segurança com foco no aprendizado e desenvolvimento institucional;

XXIII - Promover e acompanhar ações de melhoria de qualidade alinhadas com a segurança do paciente, especialmente aquelas relacionadas aos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;

XXIV - Elaborar proposta de metas e indicadores para inserção nos processos de contratualização;

XXV - Apoiar a Instituição no desenvolvimento de estratégias de segurança do paciente para a rede da Empresa;

XXVI - Participar de eventos e demais ações promovidos pelo IWGP sobre segurança do paciente e qualidade.

CAPÍTULO VIII DAS REUNIÕES

Art. 30º As reuniões do NSP serão realizadas em caráter ordinário (quinzenal), em dia, local e horário pré-estabelecido, de acordo com a conveniência de seus membros, devendo estas, serem comunicadas com no mínimo 48 horas de antecedência.

Art. 31º As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo Presidente ou a pedido de qualquer membro do NSP, de acordo com a urgência da matéria.

Parágrafo Único - As reuniões extraordinárias serão convocadas, no mínimo, com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência.

Art. 32º As reuniões serão conduzidas pelo Coordenador e, na falta deste, pelo seu substituto formal.



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 14/17	
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 3	Próxima revisão: 01/06/2027

Art. 33º Na convocação para reunião deverá constar a pauta, podendo esta ser proposta por qualquer membro do NSP.

Art. 34º A convocação para reunião do NSP será feita pelo Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente e operacionalizada pelo Secretário ou Secretário- Substituto, no mínimo com três semanas de antecedência, quando serão enviados a pauta e os respectivos subsídios para apreciação e manifestação.

Art. 35º O NSP poderá incluir mensalmente em uma das suas reuniões, apresentação de trabalhos ou relatos de interesse científico, podendo para isto contar com a participação de convidados de sua escolha.

Art. 36º As reuniões serão realizadas com no mínimo metade, mais um, dos membros do NSP, ficando as resoluções na dependência da presença deste número de membros.

Art. 37º De cada reunião será lavrada ata, incluindo assuntos discutidos, decisões tomadas e lista de presença.

Art. 38º Os membros da comissão que faltarem a 03 (três) reuniões consecutivas, injustificadamente, serão automaticamente considerados desligados e o pedido de sua substituição encaminhado ao Superintendente.

CAPÍTULO IX

DAS DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Art. 39º As deliberações do NSP serão preferencialmente estabelecidas por consenso entre os seus membros.

Tipo do Documento	REGIMENTO INTERNO	Página 15/17	
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 2	Próxima revisão: 01/06/2027

§ 1º - As votações, quando necessárias, serão abertas e acompanhadas de defesa verbal registradas em ata.

§ 2º - As decisões serão tomadas em votação por maioria simples dos presentes.

§ 3º - Em caso de empate na votação, a decisão final caberá ao Coordenador do NSP.

CAPÍTULO X

DO SUPORTE AO FUNCIONAMENTO

Art. 40º O apoio administrativo ao NSP será realizado pelo pessoal administrativo do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.

Art. 41º São consideradas atividades administrativas:

- a) Prestar subsídios e informações relacionadas as atividades do NSP;
- b) Elaborar e arquivar atas, processos, relatórios, documentos, correspondências e a agenda do NSP;
- c) Realizar o agendamento, a preparação e a expedição das convocações para as reuniões e o provimento do apoio logístico para as mesmas.

CAPÍTULO XI

DOS GRUPOS DE TRABALHO DO NSP

Art. 42º O NSP poderá criar grupos de trabalho para tratamento de assuntos específicos.

§ 1º - Os grupos de trabalho serão compostos por no máximo 6 (seis) componentes tendo reconhecido saber e competência profissional no tema, todos indicados pelo NSP e nomeados pela Superintendência.



Tipo do Documento	INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA REGIMENTO INTERNO	16/17
Título do Documento	REGIMENTO INTERNO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	Emissão: 01/06/2025 Versão: 3 Próxima revisão: 01/06/2027

§ 2º - Cada grupo de trabalho será coordenado por um representante do NSP.

§ 3º - O membro que acumular faltas não justificadas em duas reuniões consecutivas será desligado do grupo de trabalho.

§ 4º - As atribuições do Coordenador do grupo de trabalho incluirão, sem prejuízo de outras:

- I. Coordenar as discussões;
- II. Definir responsabilidades dos componentes; III. Conduzir os trabalhos; e
- IV. Responsabilizar-se pela entrega tempestiva dos produtos demandados pelo NSP.

CAPÍTULO XII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 43º Este regulamento poderá ser modificado no todo ou em parte, por proposta dos membros do núcleo, mediante aprovação em reunião convocada para esta finalidade.

Art. 44º Os casos omissos serão resolvidos pelo núcleo em reunião para isto convocada com a presença do Superintendente.

Art. 45º O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação e publicação.

CONTROLE HISTÓRICO

Versão	Data da aprovação	Elaborador(es)	Verificador(es)	Aprovador(es)
01	29/06/2021	Hélida Karla R. C. De Sousa	Giulianna Carla M. Lourenço	Sônia Delgado
02	20/06/2022	Hélida Karla R. C. De Sousa	Giulianna Carla M. Lourenço	Sônia Delgado
03	01/08/2023	Nayanne Ingrid Farias Mota Guerra	Giulianna Carla M. Lourenço	Sônia Delgado Giulianna Carla M. Lourenço

04	01/06/2025	Nayanne Ingrid Farias Mota Guerra	Giulianna Carla M. Lourenço	Sônia Delgado Giulianna Carla M. Lourenço
Modificação realizada				
<ul style="list-style-type: none"> - Primeira emissão do documento neste formato em 29/06/2021 (versão I); - Atualização dos dados do documento e da versão em 01/06/2023, junto com a nova Portaria (constante novos membros). 				

George Guedes Pereira

Superintendent IWGP

Claudio Emmanuel G. S. Filho

Diretor Clínico IWGP

Sônia Delgado

Dir. Assistencial IWGP

Giulianna Carla M Lourenço

RT Enfermagem IWGP

Nayanne Ingrid Farias Mota

Enf^a NSP

Ana Patrícia A. Pinto

Dir. de contratualização

Ana Carolina Gomes de Farias

Enf^a CCIH/SCIH IWGP

Julia Regina Chaves P. Leite

Médica CCIH/SCIH IWGP

Rosa Maria Furtado

Enf. Hemodiálise/ SCIH IWGP

Márcia Cristina S. De Araújo

Farmacêutica IWGP

Mônica Mesquita

Coord. da Higienização Hosp.